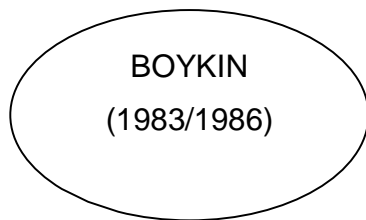


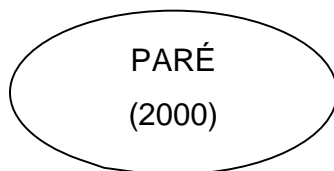
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PEAD

DIMENSÕES DA EXPRESSÃO AFRO-CULTURAL

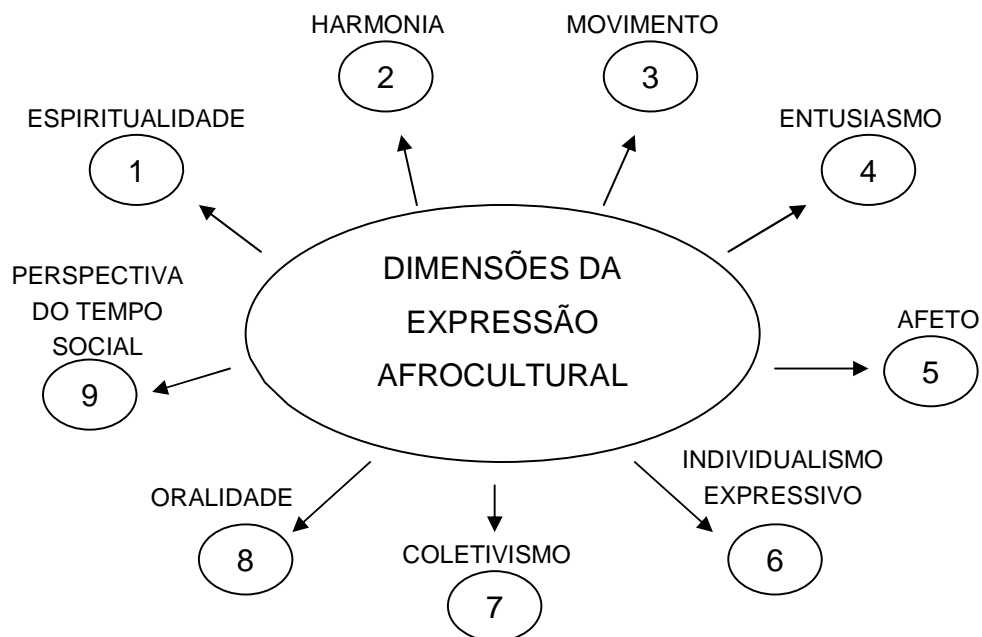
Ms. Marilene Leal Paré



psicólogo afro-norte-americano e sua equipe, ao pesquisarem a diáspora negra africana de todo o mundo, detectaram a existência de nove (9) dimensões da expressão afrocultural comum a todos.



orientadora educacional, Brasil, detectou as dimensões da expressão afrocultural de Boykin na sua pesquisa com alunos negros em escolas públicas de Porto Alegre.



1. ESPIRITUALIDADE – que mostra um conhecimento de uma força de vida não-material a qual permeia todas as atividades humanas.
2. HARMONIA – ser fundamentalmente ligado aos eventos da natureza e aos elementos do universo.
3. MOVIMENTO – característica dada numa trama de movimentos, dança, percussão e ritmo observados na batida musical.
4. ENTUSIASMO – receptividade especial a níveis relativamente altos de estímulos.
5. AFETO – importância da informação afetiva e da expressão emocional ligadas à co-importância dos sentimentos e pensamentos.
6. INDIVIDUALISMO EXPRESSIVO – brilho singular da expressão pessoal, do estilo da sinceridade da auto-expressão.
7. COLETIVISMO (TRABALHO COOPERATIVO) – comprometimento com a interdependência fundamental das pessoas, com os vínculos sociais e com os relacionamentos.
8. ORALIDADE – a importância dos modelos oral / aural da comunicação para transmitir um significado verdadeiro e cultivar a ação da fala.

9. PERSPECTIVA DO TEMPO SOCIAL – demonstra um comprometimento do tempo como uma construção social tal que há a orientação de um evento em torno do tempo.

Pensamos ser de fundamental importância um olhar na multiculturalidade existente em nossas salas de aula e especialmente no *ethos* da tradição africana ainda muito presente, que deve ser explicitado, principalmente através das nove (09) dimensões da expressão afrocultural.

O aluno de origem afro cuja escola não considere essas dimensões poderá desenvolver mecanismos de defesa que prejudicariam o desenvolvimento pleno da sua aprendizagem.

Muitas são as vias, que nós, educadores, criativamente, podemos traçar para atender as essências contidas nas vozes dos alunos afro-brasileiros, no entanto, a Dra. em Educação da Emory, Universidade dos Estados Unidos, no curso promovido pelo NAP (Letras- UFRGS), afirmou que os professores devem ser orientados no sentido de entender as culturas, mudar as crenças preconceituosas que eles têm sobre os alunos, de modo a descobrirem o gênio que há dentro de cada criança.

A proposta da Dra Irvine é o trabalho junto ao professor, o qual pode chegar junto a essas questões no momento em que ele for, fenomenologicamente, sensibilizado, também, quanto aos seus sentimentos do significado de ser professor.

Texto elaborado para o PEAD, baseado em: PARÉ, Marilene Leal. Auto Imagem e Auto-Estima na Criança Negra: um Olhar sobre o seu Desempenho Escolar. Dissertação de Mestrado, PUC, Porto Alegre, 2000